

Reflexão

Dissertações em Ciências da Religião defendidas em 2020/2021

Dissertations defended in Religion Sciences in 2020/2021

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – PUC-Campinas

Título da dissertação: Secularização no pensamento de Charles Taylor

Mestrando: Josner Jeudy

Orientador: Prof. Dr. Breno Martins Campos

Data da defesa: 10/12/2020

Resumo

Esta dissertação procura explorar o conceito de secularização no pensamento de Charles Taylor e entender, à luz do seu pensamento, a realidade secular do Estado brasileiro. Para o autor canadense, a secularização pode ser definida em três sentidos: a separação entre Igreja e Estado; o abandono das práticas religiosas; e, por fim, a fé como uma opção dentre tantas outras. Para o primeiro sentido, que é o da separação entre Igreja e Estado, o autor se refere aos Estados Unidos, na condição de uma das primeiras sociedades a separar Igreja e Estado, ainda que aquele país se insira na sociedade ocidental com as estatísticas mais elevadas de fé e práticas religiosas. Tudo para mostrar que separação não quer dizer inimizade do Estado com a Igreja. O segundo sentido, que é o do abandono da fé, consiste no abandono de convicções e práticas religiosas, em pessoas se afastando de Deus e não mais frequentando sua igreja (comunidade eclesial). O terceiro sentido da secularização, segundo Taylor, é o da fé como uma opção dentre tantas outras. Uma opção que não é mais o padrão, mas deve ser preservada e respeitada. Com o objetivo de mergulhar no pensamento de Taylor, como ele mesmo diz que seu pensamento é fruto de um entendimento equivocado de outros sociólogos da religião a respeito da secularização, procuramos encontrar um desses sociólogos, Peter Ludwig Berger, que representa bem a discussão, a fim de demonstrar que o pensamento do filósofo canadense não surgiu do nada. Por isso mesmo, esta dissertação segue a seguinte divisão: 1º Capítulo, Peter Berger e a teoria da secularização; 2º Capítulo, A própria tese de Taylor: a fé como uma opção dentre tantas outras; e 3º Capítulo, A realidade secular brasileira. Concluímos que, dos três sentidos apresentados por Taylor, dois deles contemplam a realidade secular brasileira. Apesar das divergências de opinião, é possível se falar da separação entre Igreja e Estado no Brasil (1º sentido). Também no maior país da América do Sul, a fé está fortemente presente, porém, sem ser a única opção, e muito menos a opção-padrão (3º sentido).

Palavras-chave: Secularização. Fé. Liberdade religiosa. Igreja e Estado. Laicização.

Título da dissertação: Possessão e exorcismo na Igreja Católica

Mestrando: Cassio Roberto Rossette

Orientador: Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani

Data da defesa: 3/2/2021

Resumo

Esta pesquisa aborda o fenômeno religioso possessão-exorcismo na Igreja Católica. A possessão e o exorcismo são uma realidade presente nas culturas antigas, nas narrativas dos Evangelhos e no catolicismo. Ainda hoje esse fenômeno desperta certo interesse, mesmo que a partir de diferentes perspectivas; haja vista que tal fenômeno encontra-se presente em vários setores da sociedade contemporânea: literatura, cinema, TV, religiões e outros. Temos como objetivo analisar a posição da Igreja Católica no tocante ao fenômeno possessão-exorcismo, suas orientações práticas e as transformações ocorridas nos rituais católicos de exorcismos mediante desafio da modernidade, o que permitiu à Igreja Católica dialogar com a sociedade contemporânea. No primeiro capítulo, procuraremos apresentar como esse fenômeno é apresentado pela cultura, exemplificado no cinema e sob a perspectiva da Igreja Católica. No segundo capítulo, abordaremos especificamente os Rituais Católicos de exorcismos, com objetivo de tomar ciência de suas transformações teológicas e práticas (pastoral) ocorridas ao longo da história. E no terceiro capítulo, nosso objetivo é averiguar a prática da Igreja Católica a partir de documentos do Concílio Vaticano II (1962-1965), que dizem respeito às orientações, instruções e/ou normas em relação ao fenômeno possessão-exorcismo e de entrevistas realizadas com padres exorcistas, bem como sua prudência para que sua prática não seja interpretada como um rito mágico nem caia na espetacularização. Esperamos, assim, apresentar, de maneira interpretativa, a posição da Igreja Católica sobre o fenômeno em questão, colaborar com as reflexões sobre o fenômeno possessão-exorcismo, prestar um serviço àqueles que sentem o desejo de descobrir algo a mais sobre a maneira como a Igreja católica lida com esse fenômeno.

Palavras-chave: Exorcismo. Igreja Católica. Possessão. Ritual.

Título da dissertação: Escola e experiência do pluralismo na Pedagogia Waldorf: uma cultura escolar para pluralidade

Mestrando: Emerson Rocha de Castro e Silva

Orientador: Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros

Data da defesa: 8/2/2021

Resumo

O debate sobre as interações entre expressões de espiritualidade e o espaço público abrange hoje um amplo círculo de instituições da sociedade civil. Este é colocado como pauta e suscita o diálogo em diversos âmbitos. Temas como estado laico e pluralidade, liberdade religiosa e democracia vêm sendo trazidos à luz para melhor compreensão dos processos que subjazem a estes. Neste sentido, a escola se coloca como um dos componentes desta dinâmica social, pois em seus espaços de atuação encontram-se as possibilidades e os desafios para uma atitude de tolerância e, portanto, coloca-se como uma prática que deveria abarcar a pluralidade – quer seja religiosa, cultural, étnica ou social. Este trabalho traz uma contribuição a este debate, tendo como objeto de estudo a Pedagogia Waldorf em um recorte teórico que a descreve como educação para a espiritualidade a qual busca integrar expressões diversas no âmbito curricular, antropológico e social através de seus princípios e metodologia de trabalho, levando-se em consideração como este diálogo pode ser construído em uma sociedade plural e laica. Metodologicamente, foram analisados os conceitos de liberdade e espiritualidade, desenvolvidos por Rudolf Steiner na obra *A Filosofia da Liberdade* (1894), através de comentadores e críticos. Para isto, foi ressaltada a questão de uma educação para tolerância e pluralidade como elementos constituintes de um estado democrático e a partir disto um cotejo acerca da concepção de liberdade conforme assinalado por Steiner e a questão de uma visão não dogmática sobre questões da espiritualidade individual e de sua relação com os valores culturais e religiosos em uma sociedade laica. Objetivando avaliar em que medida se prestam à fundamentação filosófica da Pedagogia Waldorf considerando-a no contexto do debate acerca da questão da laicidade e da pluralidade, essa discussão insere esta pedagogia no campo de discussões sobre espiritualidade e democracia e procura demonstrar a pertinência destas ideias pedagógicas como um conjunto de práticas que proporcionam aos educandos a experiência do pluralismo e de uma atitude de tolerância a partir de sua concepção de espiritualidade. Pôde-se avaliar como a práxis pedagógica através das diversidades culturais precisa encontrar formas atualizadas de expressão para não se tornar anacrônica ou reproduzir modelos de poder, desta forma, foram feitos apontamentos e reflexões pertinentes ao contexto da Pedagogia Waldorf no Brasil.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf. Educação espiritual. Liberdade. Tolerância. Pluralidade. democracia.

Título da dissertação: A igreja perante a modernidade e a secularização: uma análise à luz da carta Encíclica Rerum Novarum

Mestrando: Estela Maria Frota da Costa

Orientador: Profa. Dra. Ana Rosa Cloquet da Silva

Data da defesa: 24/2/2021

Resumo

Em meio ao tumultuado século XIX, o papado de Leão XIII (1878-1903) surge como uma leitura diferenciada de seus predecessores, registrados na Encíclica Rerum Novarum. Trata-se do primeiro documento do Magistério católico que aborda de maneira global os problemas decorrentes da sociedade urbano-industrial, em franco processo de secularização, identificando a necessidade de articulação ação entre Igreja, Estado, patrões e trabalhadores como solução dos problemas relacionados à questão social. Esta dissertação intenciona compreender como o discurso oficial da Igreja católica formulou um certo entendimento de sua política e papel social, em uma conjuntura marcada pelo processo de diferenciação das esferas sociais em relação à religião e o avanço do capitalismo, buscando contribuir para o conjunto de estudos de História Religiosa sobre a Igreja Católica e analisando a singularidade de Rerum Novarum frente a outros documentos papais, por ter apresentado uma visão mais significativa da Igreja em face das tendências da sociedade moderna e laica e, particularmente, na questão do trabalhadores. A pesquisa adota as categorias analíticas da Análise do Discurso Religioso, considerando a Encíclica leonina em diálogo com outras produções, com o contexto da época e com as concepções de que dispõe o seu formulador. Desta forma, a análise do discurso se desdobra em uma dimensão sincrônica - relativa ao papado de Leão XIII - e diacrônica, com o objetivo de perceber as transformações no significado dos termos, conceitos e da própria compreensão da Igreja Católica sobre o seu papel na sociedade. Ao analisarmos a sistematização do pensamento leonino, buscamos apreender a autocompreensão da Igreja que emerge de suas considerações sobre a sociedade ocidental moderna, marcada pelo avanço da secularização. Espera-se, assim, contribuir para o entendimento do papel da Igreja Católica como portadora de um projeto da modernidade, entendendo-a não como uma força que resiste ao mundo secularizado em construção, mas como agente deste processo, a partir de uma visão específica de si e do mundo ao seu redor, sem abrir mão de suas principais doutrinas e aspectos.

Palavras-chave: História das Teologias e Religiões. Igreja Católica. Magistério Eclesiástico. Modernidade. Secularização. Rerum Novarum.

Título da dissertação: A pós-modernidade como idade do espírito: a realização do cristianismo não religioso de Gianni Vattimo

Mestrando: Felipe de Queiroz Souto

Orientador: Prof. Dr. Newton Aquiles Von Zuben

Data da defesa: 2/2/2021

Resumo

Idade do Espírito é um conceito do monge medieval Joaquim de Fiore com o qual ele compreendia a etapa histórica após a Idade do Filho, que sucede a Idade do Pai. Assim, em uma teologia trinitária da história, Fiore formulou a ideia de épocas históricas que se constituem conforme a revelação e a realização da mensagem judaico-cristã. É de Joaquim de Fiore que o filósofo italiano Gianni Vattimo toma o conceito de Idade do Espírito, porém ele o utiliza para categorizar a pós-modernidade como o período profetizado pelo monge medieval. Vattimo entende a pós-modernidade como uma etapa da história posterior à modernidade, mas que ainda mantém com ela uma relação de convalescença, de modo que a pós-modernidade emerge da própria constituição do mundo moderno e de sua crise. A tarefa primeira da dissertação é identificar como se dá no pensamento de Vattimo a relação entre a pós-modernidade e a Idade do Espírito, conceito que está no cenário do desenvolvimento teórico desta pesquisa. Essa junção é possibilitada por Vattimo quando ele toma a hermenêutica como pressuposto metodológico de sua filosofia da religião. A hermenêutica é a koiné da pós-modernidade que nasce com as filosofias antimetafísicas de Nietzsche e Heidegger e que é associada ao cristianismo pelo filósofo italiano. Nessa perspectiva, os autores alemães são cristãos à medida que levam a cabo a mesma tarefa da mensagem judaico-cristã, a saber, a destruição da metafísica. Esse é o campo da pós-modernidade ou, ainda, da Idade do Espírito que tem na sua proposta a urgência de pôr fim ao pensamento metafísico pela hermenêutica ou, em Vattimo, por meio do pensiero debole. Com a hermenêutica pós-moderna, o filósofo traz em suas reflexões acerca da filosofia da religião questões importantes para pensarmos o enfraquecimento da ontoteologia como, por exemplo, na interpretação bíblica, a validade dos dogmas e o pressuposto da verdade como adaequatio. O desenvolvimento dessa problemática levou Vattimo a abordar outro aspecto para fundar sua experiência de mundo e, sobretudo, da religião. Em seus escritos de filosofia da religião, ele elege a caritas como a práxis do evangelho e a única a não possuir fundamento metafísico na Sagrada Escritura. O conceito de caridade é norteador de toda a reflexão de Vattimo a respeito da pós-modernidade, já que ela pressupõe a hermenêutica e o diálogo como aspectos necessários para a formação da interpretação da realidade que jamais pode ser tomada por si mesma. Daqui se desenvolvem as implicações práticas que o pensamento de Vattimo favorece e que podem ser vistas na sua compreensão sobre a violência, o futuro do cristianismo e a política mundial. Como método de pesquisa, utilizamo-nos da hermenêutica filosófica para adentrarmos às obras do autor e elegemos o conceito de Idade do Espírito como chave de entrada no pensamento de Vattimo.

Palavras-chave: Idade do Espírito. Pós-modernidade. Hermenêutica. Cristianismo não religioso. Caritas.

Título da dissertação: Neocalvinismo holandês: (re) construindo o itinerário

Mestrando: Maria Angélica de Farias Jurity Martins

Orientador: Prof. Dr. Breno Martins Campos

Data da defesa: 19/2/2021

Resumo

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o Neocalvinismo holandês, movimento de reforma religiosa e cultural inaugurado pelo calvinista Abraham Kuyper, no século XIX. Com uma trajetória acadêmica e política bastante fértil, Kuyper ampliou a teologia de Calvino, buscando apontar o calvinismo como sistema de vida abrangente, com sentido histórico, filosófico e político. O Neocalvinismo nasce em meio às transformações do mundo moderno, que afetaram o estatuto cultural da religião, colocando-a ao lado de outras esferas de valor. Essas transformações, tendo sido iniciadas nos séculos precedentes com o choque do racionalismo iluminista, combinadas à profunda crise da ortodoxia protestante, levaram Kuyper a propor um retorno à objetividade teológica para salvaguardar a herança cristã, que julgava ameaçada pelas concepções modernas de mundo. Assim, o teólogo remonta ao pensamento calvinista, apontando suas contribuições à religião, política, ciência e arte. O Neocalvinismo holandês chega ao Brasil a partir das primeiras publicações do teólogo americano Francis Schaeffer e da instituição paraeclesial L'Abri, responsável por propagar o pensamento schaefferiano e tornar conhecidos os autores neocalvinistas, cujas obras visam à instrumentalização dos crentes para seu envolvimento nos espaços públicos. A instituição paraeclesial "L'Abri Brasil" se caracteriza, assim, como uma importante interlocutora nesse processo. Deste modo, busca-se explorar as raízes do Neocalvinismo holandês acolhido no Brasil, (re)construindo, portanto, seu itinerário até Francis Schaeffer, que pode ter implicado numa "americanização" do movimento. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de contribuir com as discussões acerca do ativismo religioso na esfera pública, apontando para um objeto que, inserido no protestantismo histórico, é pouco explorado no campo das Ciências da Religião em abordagem sociológica. Nosso compromisso é interpretar as manifestações da religião, sem, no entanto, questionar as experiências religiosas dos indivíduos envolvidos na pesquisa. Objetiva-se: 1) apresentar a tradição teológica em que o Neocalvinismo holandês se insere: o protestantismo calvinista; 2) identificar o contexto de seu surgimento e discorrer sobre sua proposta, especialmente no que tange à relação entre religião e política a partir dos seus principais expoentes: Abraham Kuyper e Herman Dooyeweerd; 3) analisar o conteúdo dos discursos de Francis Schaeffer, buscando identificar sua relação com o movimento e apontar seus impactos no âmbito político; 4) analisar os aspectos que se destacam no itinerário percorrido, fornecendo, assim, elementos teóricos para uma leitura crítica e cautelosa da recepção do Neocalvinismo em nosso contexto. No que se refere ao método, trata-se de uma pesquisa exploratória combinada à técnica de pesquisa bibliográfica. Para compreensão dos dados coletados, optamos pelo tratamento qualitativo a partir do método hermenêutico-dialético e da análise do conteúdo do discurso.

Palavras-chave: Abraham Kuyper. Herman Dooyeweerd. Francis Schaeffer. Religião e Política.

Título da dissertação: Experiência e Repetição: o sofrimento e a religião em Søren Kierkegaard

Mestrando: Presley Henrique Martins

Orientador: Prof. Dr. Renato Kirchner

Data da defesa: 22/1/2021

Resumo

Esta dissertação tem como principal objetivo analisar o conceito de repetição nas obras de Kierkegaard, assim como argumentar que a experiência da repetição surge como prospecção de sentido em sua perspectiva religiosa. Para alcançar o objetivo proposto, a dissertação se divide em três momentos: 1) no primeiro capítulo faremos uma introdução a Kierkegaard, passando por temas que influenciaram seu pensamento e sua polêmica com a Igreja, depois abordaremos sua atividade como autor e os seus heterônomos. Isto feito, faremos uma análise da estrutura da obra *A Repetição*; no tópico seguinte será analisada a relação entre Repetição e Recordação; 2) no segundo capítulo, será analisada a experiência de Constantin Constantius em sua tentativa de realizar a repetição, depois analisaremos a perda de sentido do Jovem, e para compreender sua condição, visitaremos os conceitos de desespero e angústia; 3) no terceiro e último capítulo será analisada a segunda parte da obra *A Repetição*, assim como a relação entre os conceitos de fé e repetição, instante e repetição e amor e repetição. O objetivo do primeiro capítulo compreende em situar a publicação da obra *A Repetição* no contexto da vida de Kierkegaard e de sua relação com a religião. No segundo capítulo, o objetivo é analisar a experiência de Constantin Constantius. Tendo em vista que o jovem poeta perde o sentido de sua existência – na primeira versão da obra ele comete suicídio por perceber que não poderia recuperar seu amor de volta –, nossa tarefa se concentrará em explicar como o ser humano vem a perder sentido. Isso significa compreender como o ser humano é constituído para que seja possível o desespero. Compreendendo como o ser humano vem a desesperar, poderemos compreender como a repetição, em seu sentido religioso, pode vir a salvar o ser humano do desespero. No terceiro capítulo o objetivo consiste em explicar o conceito de repetição religiosa e como a repetição responde ao problema do desespero humano.

Palavras-chave: Experiência. Repetição. Kierkegaard. Religião.

Título da dissertação: A Religião e a Religiosidade em relatos de viajantes estrangeiros (1808-1866): o Brasil oitocentista

Mestrando: Renan Gomes de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Joao Miguel Teixeira de Godoy

Data da defesa: 10/2/2021

Resumo

Com a abertura dos portos, em 1808, o Brasil se tornou palco de diversos viajantes estrangeiros, sejam estes encarregados de negócios particulares ou sob o financiamento de Estados. No decorrer do século XIX, essa prática desenvolveu-se de maneira permanente, a ponto dos viajantes promoverem diferentes narrativas representativas sobre uma sociedade brasileira ainda em formação. Esta pesquisa tem como objetivo propor um estudo acerca da emergência da religião e da religiosidade brasileira nos relatos de três viajantes oitocentistas, que visitaram o país no período entre 1808 e 1866. Pretende-se identificar, sistematizar e interpretar os relatos do mineralogista inglês John Mawe, que esteve no Brasil entre 1809 e 1810; do naturalista e explorador francês Alcide D'Orbigny, que desembarcou no ano de 1831; e do naturalista suíço Louis Agassiz, que esteve por aqui entre 1865 e 1866. Nosso objeto de pesquisa adquire singularidade fundamental, uma vez que não se trata de abordar a religião e a religiosidade em âmbito geral, mas, objetivamente, no interior das narrativas de viagem. Com isso, nossa hipótese é de que, tanto os viajantes estrangeiros, quanto a dimensão religiosa constituída no Brasil do século XIX, marcada por um catolicismo intransigente, impulsionam um discurso controverso sobre as manifestações religiosas do povo, dando à elas significados ocultos e problemáticos. O desenvolvimento da pesquisa passa por sua introdução no campo da História das Religiões, especialmente em sua vertente italiana, e pelo diálogo com a Antropologia, buscando estabelecer a religião enquanto produto histórico, culturalmente condicionado pelo contexto e, ao mesmo tempo, capaz de condicioná-lo. No que diz respeito à metodologia, este trabalho ressalta: em primeiro lugar, uma investigação de cunho histórico, tencionando o embate entre sujeito e objeto, e considerando o documento histórico como o resultado de um conjunto de relações que podem e devem ser elucidadas, tendo em vista seus significados, singularidades e finalidades. Em segundo lugar, o tratamento das fontes destaca um viés experimental para a interpretação das fontes, isto é, dos relatos de viagem. Refere-se à 'teoria fundamentada' enquanto possível caminho para o aprofundamento das fontes e seus conteúdos, os fenômenos religiosos. No que diz respeito aos resultados, pode-se dizer que a literatura de viagem oferece um amplo campo de aproximações para com os fenômenos religiosos, uma vez que estabelece narrativas particulares sobre o outro, o diferente, o exótico. Neste sentido, os relatos aqui selecionados representam a religião e a religiosidade brasileira oitocentista a partir da inversão e da tradução, fazendo "ver" e "crer" mundos alterados.

Palavras-chave: Religião. Religiosidade. Brasil Oitocentista. Literatura de viagem. Viajantes estrangeiros.

Título da dissertação: Tradição e teologia pública neocalvinista: descrições e análises comparativas no contexto da contemporaneidade

Mestrando: Tiago de Melo Novais

Orientador: Prof. Dr. Breno Martins Campos

Data da defesa: 25/10/2021

Resumo

A presente pesquisa consiste na exploração da tradição e teologia pública do Neocalvinismo. Com vistas a dar clareza sobre seus autores e conceitos, a pesquisa primeiramente apresenta um panorama de alguns dos principais autores da tradição, a saber, Abraham Kuyper, Herman Bavinck e Herman Dooyeweerd. Junto dos autores, também são apresentados alguns dos seus fundamentos teológicos e filosóficos: o conceito de soberania de Deus, graça comum, antítese espiritual e cosmovisão calvinista. Em seguida, como vetor principal do estudo, são apresentados os contornos do que constitui uma teologia pública neocalvinista. Para isso, são utilizados os neocalvinistas contemporâneos que continuaram a desenvolver as ideias fundamentais da tradição, com o objetivo de direcionar a atenção para temas como: pensamento antirrevolucionário, pobreza, luta de classes, soberania das esferas e teologia do pluralismo neocalvinista. Desse modo, tendo como base a descrição da tradição e da teologia pública neocalvinista, são feitas duas análises comparativas, uma de base empírica (documental) e outra de base conceitual (bibliográfica). A primeira trata de comparar a teologia pública neocalvinista com os atores e atuação da Frente Parlamentar Evangélica no Brasil, no formato de um estudo de caso. A segunda compara a teologia pública neocalvinista com as teologias do domínio (Teologia dos 7 Montes e o Teonomismo Reconstrucionista), com vistas a verificar as semelhanças e contrastes. Por sua vez, as comparações são especialmente importantes para a contribuição da pesquisa com o campo das Ciências da Religião e Teologia no Brasil, fornecendo novos resultados para os estudos em teologia pública. No que tange à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, com levantamento de dados bibliográficos e documentais, e que se utiliza das duas estratégias metodológicas de comparação: o estudo de caso e a análise conceitual comparativa. Dessa forma, a pesquisa objetiva auxiliar tanto na compreensão acerca do Neocalvinismo quanto nas reflexões sobre a teologia pública contemporânea, em especial no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Neocalvinismo. Teologia pública. Pluralismo. Frente Parlamentar Evangélica. Teologias do domínio.